

Limites e potenciais da adoção de TI pela agricultura familiar: perspectivas para micro e pequenas empresas de software



Informática Agropecuária

V Mostra de trabalhos de estagiários e Bolsistas da Embrapa

Matheus Augusto Souza de Moraes
Supervisora: Cássia Mendes

O objetivo do trabalho é relatar a demanda de software agropecuário por agricultores, bem como os limites e potenciais de atuação para micro e pequenas empresas desenvolvedoras de software agropecuário.

INTRODUÇÃO

Fortalecimento da agricultura familiar: pressupõe a adoção de práticas de gestão em sua propriedade e tecnologias da informação.

Instrumentos que pode auxiliar na modernização e no ganho de produtividade do estabelecimento rural são os softwares.

CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Características gerais:

- Direção dos trabalhos do estabelecimento feita pelo produtor;
- O produtor rural tem a posse dos meios de produção (no entanto, nem sempre da terra);
- Maior parte do trabalho é realizada pelos membros da família.
- Devido a restrições historicamente adversas, tendem a voltar sua produção para o auto-consumo.
- Procura por maior inserção no mercado, produzindo mercadorias de maior valor agregado e elevando seu grau de especialização.

A ATUAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DESENVOLVEDORAS DE SOFTWARE

Produtores rurais de pequeno e médio porte como público alvo das empresas de software para a agropecuária

Porte da Empresa	Total de empresas	Nº de empresas com produtores rurais de pequeno e médio porte como público alvo	% em relação ao total
Microempresa	76	41	54
Pequena Empresa	49	31	63
Total	125	72	58

Fonte: Embrapa Informática Agropecuária (2009).

- Grande parte das pequenas empresas trabalham com pequenos agricultores (63%)

Público-alvo das empresas, dentre as que trabalham com pequenos e médios produtores (%)

Estabelecimento para o agronegócio de grande porte	90,00
Estabelecimento agroindustrial de pequeno/médio porte	74,29
Estabelecimento agroindustrial de grande porte	68,57
Produtor agrícola	67,14
Cooperativa agropecuária	61,43
Técnico/agrônomo	58,57

Fonte: Embrapa Informática Agropecuária (2009).

- Maioria dos softwares não são destinados especificamente para pequenos e médios produtores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Principais entraves à adoção de TI por agricultores familiares:

- Falta capacitação gerencial e tecnológica dos produtores;
- Alto custo-benefício para adquirir tais tecnologias.

Potenciais para atuação das empresas de TI:

Brasil: mais de 4 milhões de estabelecimentos rurais gerenciados por agricultores familiares.

- Uma tendência a inserção dessa categoria no mercado abriria uma grande possibilidade de modernização e informatização desse público.

- Atuação de micro e pequenas empresas tenderia a fortalecê-las consideravelmente, possibilitando-as uma maior sobrevivência num momento em que o setor que vem passando por um processo de centralização de capitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUAINAIN, A. M. (Coord.). **Agricultura familiar e inovação tecnológica no Brasil: características, desafios e obstáculos.** Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Relatório da Oferta de Softwares para o Agronegócio: Empresas Privadas. Versão Preliminar.** Embrapa Informática Agropecuária. Campinas: 2009. (mimeo).

GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. E. C. S. (Coord). **Novo Retrato da Agricultura Familiar. O Brasil Redescoberto.** Convenio FAO/IN CRA, 2000.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

